

EDITORIAL

A escolha temática do presente periódico, a Mentalsomatologia Aplicada, reflete o Materpensene da Instituição, Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia (INTERCAMPI), que é a Mentalsomática, isto é, a especialidade da Conscienciologia que estuda o mentalsoma, o paracorpo do discernimento, e suas consequências evolutivas para a consciência. É um subcampo científico da Holossomática.

A Revista de Mentalsomatologia Aplicada objetiva ser o espaço de leitura, estudo e publicação, convidativo e instigador para a priorização do investimento pessoal das conscin interessadas no desenvolvimento da mentalsomaticidade lúcida.

O presente volume é fruto do estudo teático e autopesquisa dos autores sobre os atributos conscienciais ou mentaissomáticos, renovando e reforçando as neossinapses pessoais quanto à experimentação lúcida, a partir do material estudado. O compartilhamento das ideias visa possibilitar que as leitoras e leitores afinizados ou interessados nos temas possam ampliar as próprias vivências e aplicações das ferramentas propostas.

A partir dos estudos realizados pelo corpo docente, durante o período da pandemia de Covid-19 (Ano-base: 2020) que assolou o mundo, a Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia (INTERCAMPI), propôs o curso de Mentalsomatologia Aplicada (CMA), atividade parapedagógica *online*, lançada em setembro de 2020, com o intuito de dinamizar e manter o materpensene institucional.

Esta segunda edição da *Revista de Mentalsomatologia Aplicada* resulta dos esforços dos docentes do CMA na realização de *papers* que foram elaborados para subsidiar a referida atividade parapedagógica e fornecer material para as discussões e debates profícuos com os participantes.

Os *papers* apresentados objetivam contribuir, ao modo de bússola, apontando a direção, incentivando e orientando a aplicação do mentalsoma, para todas as conscin interessada no desenvolvimento dos 15 atributos mentaissomáticos selecionados.

Os autores buscam explicar sobre a *Mentalsomatologia Aplicada*, podendo abordar fatos, métodos, técnicas, ideias e processos que motivaram os estudos, apresentando, ao final, questões relativas à autoavaliação da manifestação mentalsomática para o preenchimento do Atributograma.

O *atributograma* é o instrumento de aferição do emprego dos atributos mentaissomáticos pessoais, a partir da análise franca (autocrítica) da automanifestação em comparação com o desempenho ideal (homeostática) ou patologia real (nosografia) dos traços conscienciais em questão.

Esta edição contabiliza 17 *papers*, constituindo-se material de estudo para os alunos do CMA, pesquisadores da Mentalsomatologia e leitores interessados no desenvolvimento da automentalsomaticidade.

Os textos abordam os seguintes temas: Mentalsomatologia Aplicada, Atributos Mentaissomáticos, Vontade, Discernimento, Atenção, Concentração, Memória, Associação de Ideias, Criatividade, Cognição, Intelecção, Racionalidade, Criticidade, Comunicabilidade, Autorganização, Parapsiquismo Mentalsomático e Cosmovisão.

No primeiro artigo, *Mentalsomatologia Aplicada*, a autora Iara Suassuna propõe o gerenciamento lúcido de todas as experiências conscienciais, a partir da aplicabilidade teática dos atributos mentaissomáticos para a resolução de problemas evolutivos, caminho para a conquista gradativa da manifestação mentalsomática diuturna, característica do *Homo sapiens serenissimus*.

Em seguida, os atributos conscienciais são abordados pelo autor Leonardo Martins, enquanto manifestações do mentalsoma, desenvolvidos ao longo da evolução, por isso, considerados sinônimos para *atributos mentaissomáticos*, oportunizando a autavaaliação quanto à mentalsomaticidade pessoal.

Os autores Manoel Lima e Márcia Perrusi apresentam o atributo da *vontade*, o megapoder da consciência aplicado ao domínio das bioenergias, melhoria das manifestações holossomáticas e, principalmente, para a dinamização da evolução consciencial e cumprimento da programação existencial.

No *paper* seguinte, os autores Manoel Lima e Márcia Perrusi discutem o atributo do *discernimento* ou a manifestação máxima decorrente do mentalsoma, as categorias de vivências do autodiscernimento, com ênfase nos aspectos holossomáticos, parapsíquicos e conexão com os demais atributos, de modo a dinamizar a própria evolução.

O atributo da *atenção* foi escrito pela autora Rute Pinheiro, abordando diferentes categorias e patologias do processo perceptivo e atencional, propondo técnicas para a melhoria da atenção e salientando a relevância do cérebro e a necessidade de se compreender os mecanismos neurais que regem o processo atencional.

A autora Rute Pinheiro também discorre sobre o atributo da concentração, correlacionando-o à relevância do megafoco autopensênico para o desenvolvimento de atividades intrafísicas e experiências multidimensionais, aprimoramento da mentalsomaticidade e conquista das metas evolutivas.

O atributo da memória foi pesquisado pela autora Márcia Perrusi, com ênfase no estudo da interrelação entre o cérebro e o mentalsoma, o ciclo de aquisição, consolidação e evocação de informações, os tipos de arquivos menmônicos e a holomemória.

No próximo *paper*, a autora Cristiane Bucu trata da importância do gerenciamento e qualidade no encadeamento das ideias, apresenta as leis intrínsecas à produção ideativas, salienta a relevância das inatas vincadas na intraconsciencialidade e destaca a necessidade de neoverpons para os avanços da Conscienciologia, principalmente registradas em gescons.

A capacidade criativa foi investigada pela autora Cristiane Bucu, considerando-a base da inventividade e desenvolvimento científico, a partir de diversos estudos sobre o tema, e, principalmente, a aplicação da criatividade para fins evolutivos e à autogestão existencial.

Na sequência, a autora Iara Suassuna aborda a cognição enquanto atributo complexo, representando a interação com vários atributos e sendo a base da manifestação mentalsomática, com destaque aos aportes cognitivos e paracognitivos essenciais à evolução consciencial.

Em seguida, a elaboração do pensamento ou intelecção é descrita pela autora Iara Suassuna enquanto conjunto de operações mentais envolvido em múltiplas ativida-

des cognitivas, com destaque para o cultivo do autodidatismo e aplicação da inteligência evolutiva nas autorreciclagens e desenvolvimento da interassistencialidade.

A autora Cláudia Suassuna descreve a necessidade da utilização da razão a respeito de tudo, de modo teático e cosmoético, com argumentos lógicos, a partir de fatos e parafatos, apresentando os atravancadores e as possíveis ocorrências positivas na manifestação consciencial.

O pensamento crítico é apresentado pela autora Cláudia Suassuna enquanto julgamento reflexivo, considerando prioridade a crítica cosmoética no autexame acurado da investigação de si, corroborando na assunção de talentos e necessidade de reciclagens pessoais.

O *paper* seguinte aborda a comunicação, inerente aos seres vivos, e a qualidade comunicacional, a comunicabilidade, atributo essencial para a evolução da consciência, temas discutidos pela autora Regina Neves, com ênfase nas possibilidades comunicativas holossomáticas e na relevância da autenticidade consciencial.

O atributo da autorganização é trazido pelo autor Leonardo Martins, principalmente em relação à condução da autopensividade e desencadeamento das manifestações e ações, de modo ordenado, exigindo a cientificidade necessária para a conquista de padrão consciencialmente organizado, advindo da condição de dessaséδιο mentalsomático.

A autora Silvana Affonso enfoca o atributo, enquanto lucidez parapsíquica e condição avançada do uso das parapercepções, apresentando correlações com os demais atributos e técnicas de qualificação do parapsiquismo para o autoconhecimento e para a interassistencialidade.

Dando continuidade, o atributo ou habilidade da cosmovisão é apresentado pela autora Leuzene Salgues a partir das possibilidades de visão sobre as coisas, o mundo e a evolução consciencial, associado à holomaturidade e à transição gradativa da monovisão egóica para cosmoconsciência multidimensional e interassistencial.

E fechando esta edição, foi inserido o manual de preenchimento do Atributograma, proposto pelo autor Leonardo Martins, facultando a aferição, *metria*, autavaliação quanto aos atributos mentaissomáticos estudados.

Por fim, os nossos agradecimentos a todos os envolvidos nos esforços voltados para a publicação desta edição, principalmente aos autores e revisores que contribuíram para a qualidade do material apresentado.

Aos pesquisadores, esperamos contribuir com a expansão e rendimentos nas abordagens pesquisísticas mentaissomatológicas, e aos leitores, votos de estudos pródicos relacionados à *Mentalsomatologia Aplicada* e aprofundamento crescente na compreensão do Paradigma Consciencial.

Leuzene Salgues e Marcia Perrusi,
Coordenadoras do Comitê Técnico-científico da INTERCAMPI